



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ REALIZADA NO DIA DEZ DE MAIO DE DOIS MIL E SEIS. -----

-----Aos dez dias do mês de Maio do ano dois mil e seis, nesta cidade de Estremoz e edifício dos Paços do Município, pelas dez horas, sob a presidência do Senhor Presidente José Alberto Leal Fateixa Palmeiro e estando presentes os Senhores Vereadores António Júlio Andrade Rebelo, João Carlos Rodrigues Fragoso Chouriço, Joaquim Miguel Miguéns Correia, Joaquim Miguel Parelho Pimenta Raimundo, Jorge Manuel Correia Canhoto e José Miguel Mouquinho Cravo, realizou-se a reunião ordinária desta Câmara Municipal. -----

-----Como Secretário à reunião esteve presente o Técnico Superior de Gestão Autárquica de segunda classe, Baptista António Marchante Catita. --

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: O Presidente da Câmara propôs que fosse retirado da ordem de trabalhos o ponto número treze intitulado “Lote número dezasseis da Zona Industrial de Estremoz – Adaptação de um espaço a estabelecimento de restauração - Confeitaria e Pastelaria Campanha, Lda”, em virtude de o processo não ter ficado pronto atempadamente para esta reunião. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----O Vereador Jorge Canhoto disse que na sequência da deliberação tomada na última reunião da Câmara Municipal, sobre o processo de remodelação de uma moradia na Rua de S. Pedro, em Estremoz, propriedade do Senhor José Gomes, teve ontem uma reunião com o requerente concluindo-se que à de facto lapsos na documentação, ou seja, o IPPAR tem documentos que não constam do processo entregue nos serviços da Câmara e por sua vez a Autarquia tem documentos que o IPPAR não dispõe, daí a discrepância entre os pareceres da ambas as entidades. -----

-----Nesta reunião ficou acordado que os técnicos de uma e outra entidades irão reunir para analisar todo o processo para que depois de completo possa vir à reunião da Câmara. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que na sequência do documento de trabalho, “proposta de protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para o mandato dois mil e cinco – dois mil e nove”, que foi enviado às Juntas de Freguesia pretendem os Vereadores da CDU fazer uma reunião com os Presidentes das Juntas com o objectivo de colher propostas para completar este documento, pelo que, propôs entregar a minuta do ofício a marcar essa reunião, para o próximo dia dezanove, pelas vinte e uma horas no Salão Nobre da Câmara Municipal. -----

-----O Presidente da Câmara disse que os Vereadores podem utilizar qualquer instalação do Município, mas sobre a questão em concreto disse que na última reunião da Câmara foi aprovada a minuta do protocolo dos Transportes Escolares e à presente reunião está agendado para análise a



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

proposta de protocolo de colaboração a celebrar com as Juntas de Freguesia sobre os refeitórios escolares. -----

-----Não lhe parece que este tipo de acção política tenha muito sentido uma vez que a Câmara está a trilhar o caminho a que se propôs, e sendo legítimo que os Senhores Vereadores reunam nas instalações da Autarquia não será legítimo de quem optou por não ter pelouros, quando a Câmara está a cumprir com o que foi proposto nomeadamente, transportes escolares, refeitórios escolares e futuramente o protocolo sobre intervenções/obras nas freguesias. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que a CDU enviou o documento às Juntas de Freguesia com a intenção deste ser o mais participado possível e esta reunião é a sequência lógica que a proposta de protocolo deve ter e do qual não houve ainda qualquer reacção, pelo que, lhe parece natural reunir para auscultar as Juntas de Freguesia e perceber qual a opinião que têm do documento, independentemente dos protocolos que a Câmara está a elaborar. -----

-----Por fim o Vereador Júlio Rebelo leu a carta da CDU tendo ficado acordado proceder ao seu envio para as Juntas de Freguesia. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo perguntou qual o ponto de situação relativamente ao abastecimento de água no concelho. -----

-----O Vereador João Carlos Chouriço disse que, em termos de fornecimento de água, conseguiu-se finalmente aprontar o furo das Chocas embora ainda não esteja a fornecer água para a rede pois irá ser equipado a partir da próxima semana. Continua-se a fazer marcações de furos para tentar autonomizar as freguesias de Arcos, Veiros e S. Bento do Cortiço. ---



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Referiu em seguida que a pedreira “Pardal Monteiro”, junto ao cemitério, tem uma nascente de água, e com autorização da empresa sua proprietária, foram feitas ligações e instalações necessárias e começou-se na passada sexta-feira a bombear água devidamente tratada daquela pedreira para a rede pública tendo o abastecimento na cidade estabilizado. Consegui-se encher todos os depósitos e os depósitos da Zona Industrial estão a ser limpos para abastecer.-----

-----Disse que a rede de abastecimento público da cidade tem bastantes problemas pois continua a haver demasiadas roturas e está mal estruturada não permitindo em caso de falta de água sectorizar o abastecimento em dias alternados para as diferentes zonas da cidade, de modo a permitir que não sejam sempre as mesmas zonas a sofrer com a falta de água como acontece sistematicamente as zonas de Mendeiros e do Castelo.-----

-----Sobre o Verão que se avizinha referenciou os furos nas Chocas, o abastecimento através da pedreira e a previsão para abertura de um furo na freguesia de Arcos, que é a rede mais problemática, pelo que, disse, as perspectivas para o Verão, embora não esteja descansado, são no sentido de não acontecerem demasiados percalços com o abastecimento de água pensado que o concelho não irá ter problemas de maior.-----

-----Referiu por fim que o furo principal de abastecimento de água nas Chocas, de onde se extrai cerca de quarenta metros cúbicos hora, tem apenas cerca de um metro e meio de água acima da bomba, o que o deixa muito preocupado.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----O Presidente da Câmara disse que a questão da água coloca-se a três níveis, o primeiro que afecta directamente as pessoas é o de fazer chegar a água às torneiras. -----

-----No segundo nível o fornecimento em alta, ou seja das captações aos depósitos, que disse praticamente todo o país está em obras e muitos dos municípios vão concluir essa fase de intervenção do final do ano e o sistema a que aderiu a Câmara de Estremoz não conseguiu ainda arrancar, da parte do Governo tinham sido ultrapassados os problemas que existiam, mas o que é certo é que ainda não há obra feita e a isso a Câmara não pode ficar indiferente. -----

-----Num terceiro nível o desperdício que se verifica desde as captações até à casa das pessoas, em que se perde neste circuito cerca de cinquenta por cento da água. A rede é muito antiga, está gasta e a precisar de intervenções bastante avultadas. Por outro lado há muitas roturas, há funcionários que não fazem mais nada além da reparação de roturas. -----

-----Acrescentou que este sistema de rede em baixa está a chegar ao limite e o que se passa com as roturas é insustentável pois a equipa dessa área trabalha dez a doze horas por dia, é necessário começar a intervir na rede e resolver esta questão de fundo. -----

-----O Vereador João Carlos Chouriço disse que bastava recuperar parte da água que se perde na rede para não termos preocupações de falta de água. --

-----Disse que as intervenções na rede em baixa custarão entre cinco a quinze milhões de euros, investimento demasiado elevado para as possibilidades do Município mas é um problema que a Câmara tem que



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

pensar muito seriamente de forma a fazer uma intervenção de fundo na rede que está numa situação de pré-rotura.-----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que efectivamente a questão das roturas é muito complicada. No ano passado a situação foi delicada e houve funcionários do sector que, conjuntamente com o Vereador das Obras Municipais, Eng. José Maranga, trabalharam de modo inexcedível, quer de dia quer de noite, para resolver este problema. A situação com que se depara agora este executivo não pode ser considerada nova. -----

-----O Vereador Jorge Canhoto disse ter falado com o Eng. José Maranga por causa da candidatura da ETAR de Estremoz, em que foi detectado um erro nos cálculos da obra no montante de cerca de quinhentos mil euros, tendo o Eng. Maranga perguntado se a Câmara não se importaria de ter este aumento no valor da obra, tendo-lhe ele respondido que não, desde que essa diferença não seja suportada pelo Município.-----

-----O Vereador Miguel Raimundo disse que na reunião anterior já havia tecido alguns comentários sobre a forma como decorreu a inauguração e o primeiro dia de FIAPE, no entanto hoje, e tal como tinha prometido, decorrido o certame, muito mais há a dizer.-----

-----Disse ser inadmissível que num certame deste género se tenha verificado quase diariamente falta de água , falta de gás, as casas de banho muitas das vezes fechadas e a notória falta de limpeza das mesmas, a falta de recipientes para o lixo, a falta limpeza do recinto da Feira e a caixa multibanco constantemente fora de serviço. -----

-----A própria divulgação da Feira foi seriamente deficiente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Leu algumas reclamações efectuadas pelos expositores, dirigidas à EDECE, e deu conhecimento do resultado de um inquérito efectuado aos expositores e dos comentários que estes teceram sobre a FIAPE, muitos deles manifestando desagrado e descontentamento pela forma como decorreu o evento, afirmando inclusivamente alguns que jamais voltariam a participar na Feira.-----

-----Estava prevista e anunciada a visita do Ministro da Agricultura, para sábado “Dia do Agricultor”, o que não aconteceu.-----

-----Referiu que o Dia de Zafra foi muito positivo e a visita dos representantes do Ayuntamiento decorreu dentro da normalidade e cordialidade mas, disse não poder deixar de referir uma nota de muito mau gosto do Senhor Presidente da Câmara que estando em representação do Município, tenha feito durante o almoço, ao seu homologo espanhol, a sugestão de promover um encontro entre o Partido Socialista de Estremoz e o PSOE de Zafra. Acrescentou que só não abandonou a mesa por respeito à delegação espanhola e às senhoras presentes e foi por isso que quando a comitiva chegou à feira apresentou cumprimentos e ausentou-se. Considerou a postura do Presidente da Câmara de um sectarismo inaceitável que contradiz o seu discurso de tomada de posse e a recente entrevista dada a um órgão de comunicação social local em que referiu ser o presidente de todos os estremocenses.-----

-----Disse que a escolha dos espectáculos da feira e respectivos cachets não passou pela EDECE e que segundo sabe foi tudo da responsabilidade do Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, com conhecimento do Sr. Presidente, embora não saiba onde começa o papel de um e termina o do



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

outro, e que no entanto gostaria de saber quanto custaram estes mesmos espectáculos. -----

-----Outra situação desagradável, que disse não conhecer pessoalmente mas que chegou a seu conhecimento, foi o que se passou na Feira com o Engenheiro e a Arquitecta da Câmara Municipal a mandarem encerrar um carrossel por este não ter licença, na sequência de um incidente ocorrido no mesmo. Ora se estes mesmos senhores se deslocaram à feira para emitir as licenças aos outros divertimentos também o poderiam ter feito a este.-----

-----O proprietário deste carrossel fez uma reclamação à organização da feira, que não está na EDECE e que gostaria de conhecer assim como a resposta, além disso o particular pagou a sua estadia na feira como qualquer outro expositor, a Câmara não lhe emitiu a licença adequada e depois foram os próprios funcionários da Câmara, que promove o evento, a mandarem encerrar o carrossel, o que é grave. -----

-----Segundo sabe após o incidente foram proferidas declarações muito graves por um funcionário da Câmara que gostaria também de saber se é verdade e se constam da reclamação apresentada. -----

-----Parece-lhe que a relação entre Câmara e EDECE não está a decorrer da melhor forma. Sentiu que o Presidente da Câmara de alguma forma contornou o Conselho de Administração da EDECE como exemplificou com o facto de já haver programas da JUVEMOZ afixados em vários locais públicos e do qual a empresa não foi sequer consultada, e segundo sabe e é normal que assim seja, este evento vai decorrer no Parque de Feiras. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Disponibilizou-se quando foi eleito para o Conselho de Administração para colaborar de forma activa e leal mas, com toda a frontalidade diz ao Sr. Presidente da Câmara que a sua presença e participação não foi aceite de forma sincera, leal e inequívoca, que piorou após ter votado contra o lançamento da derrama, e que esse não é o seu modo de trabalhar pois não se sente bem onde não é aceite. -----

-----Disse que a EDECE é filha da Câmara e parece que o Sr. Presidente não gosta da EDECE e a vê não como uma filha mas como uma enteada, o que é grave e quando assim é difícil as coisas correm bem. Por outro lado o quadro de pessoal da empresa, independentemente de ser excessivo, também não é do agrado do Presidente da Câmara receando que por isso aqueles funcionários sejam substituídos por alguns “boys” do Partido Socialista, à semelhança do que já acontece na própria Câmara Municipal.--

-----A EDECE é um projecto útil e indispensável ao desenvolvimento de Estremoz que deve ser gerido por gente de dentro e não de fora ou que simplesmente ninguém conhece e parece que o Presidente da Câmara se deixa levar por terceiros que nada fizeram pelo desenvolvimento do concelho e a continuar a deixar levar-se por essas ideias não lhe augura um futuro auspicioso. -----

-----Por tudo isto, apresenta aqui e agora a demissão do Conselho de Administração da EDECE, EM entregando a carta de demissão ao Presidente da Assembleia Geral da empresa municipal, Vereador João Carlos Chouriço, com conhecimento ao Presidente do Conselho de Administração, Presidente da Câmara Municipal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----O Presidente da Câmara em resposta à questão relacionada com o protocolo na recepção ao Ministro do Ambiente colocada pelo Vereador Miguel Raimundo na última reunião da Câmara, disse que a recepção foi feita conforme o livro existente no Município intitulado “Protocolo Autárquico” que foi aprovado num Governo PSD em que era Primeiro Ministro o Prof. Aníbal Cavaco Silva. -----

-----Sobre as conclusões da Fiape disse que a feira tem que ser devidamente contextualizada. Referiu que em sua opinião em vinte anos de Fiape houve uma coisa que falhou, que foi a sua divulgação, mas a publicidade custa dinheiro e tanto a Câmara como a EDECE não o tem. -----

-----Teve que se fazer opções, uma das quais foi viabilizar a exposição do gado, foi feito um esforço e para isso foi necessário fazer um investimento de cerca de cem mil euros na aquisição das baias para o pavilhão de exposição do gado. -----

-----Para a exposição de artesanato foi necessário um investimento estruturante de cerca de vinte mil euros em stands, e ainda muito mais investimentos há a fazer porque o parque não está dotado de um espaço para armazenamento do equipamento, como stands, balcões, entre outras coisas. -----

-----Assume a contratação dos artistas, acrescentando que toda a lógica na sua contratação e montagem de espectáculos tendeu a diminuir os custos que foram muito inferiores ao ano passado, lembrando que por exemplo Monforte seguiu uma lógica de investir nos espectáculos e este ano não se realiza a Monforfeira. Sobre o primeiro dia disse já ter assumido que o espectáculo foi mal escolhido e nos dias seguintes foram os espectáculos



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

possíveis para este ano, que tiveram a dignidade e elevação suficiente que o evento merece comprovado pelos números da bilheteira. Os espectáculos foram todos pagos pela Câmara Municipal e escolhidos numa lógica de abranger diferentes públicos.-----

-----Em relação à falta de água na feira disse ter sido uma situação que está directamente ligada com o problema anteriormente esclarecido pelo Vereador João Carlos Chouriço. Sobre o assunto disse ainda que os dois depósitos junto ao Parque de Feiras não fornecem água para o recinto apenas porque faltou fazer cerca de cento e cinquenta metros de conduta. ---

----- Sobre a falta de gás disse não ter conhecimento de nada. Sobre a acumulação de lixo disse que foram vários funcionários municipais destacados e pagos para fazerem o serviço de limpeza das casas de banho e de todo o Parque de Feiras, concordando que a limpeza é importante e uma forma de dignificar este tipo de eventos mas que no recinto havia recipientes para a recolha de lixo em número suficiente.-----

-----O número de pessoas presentes na Fiape terá ultrapassado os trinta mil e em termos de negócios realizados referiu que o momento não é o mais favorável dado o contexto económico do país, as pessoas não tem uma vida fácil e logicamente não poderá haver muitos negócios. A Ovibeja segundo notas saídas na imprensa davam conta da escassez de negócios e de visitantes. -----

----- Sobre a organização da feira disse que houve a preocupação de dar coerência à organização espacial, fazendo a separação entre os expositores de artesanato e outros expositores e de separar os restaurantes dos stands de tapas e petiscos que o ano passado geraram alguns conflitos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Não houve pavilhão das aves em virtude do surto da gripe das aves colmatando-se esta falta com os divertimentos, que em sua opinião não ficaram bem colocados naquele local tão próximo do palco. -----

-----Sobre o carrossel disse não ter percebido ainda quais os procedimentos administrativos a adoptar para o licenciamento deste tipo de divertimentos. -----

-----Apresentou a carta que o proprietário do carrossel escreveu e acrescentou que a mesma foi dirigida ao Presidente da Câmara, daí não estar na EDECE, e que irá ter uma resposta. -----

-----Em relação à intervenção do Vereador Miguel Raimundo sobre o convite ao seu homólogo de Zafra disse não a subscrever minimamente, pois no seu discurso não falou em partidos nem nunca a questão foi colocada em momento algum, nos actos públicos nunca falou sobre esse assunto pois nas conversas circunstanciais, nas conversas laterais é diferente. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo referiu que o assunto foi falado não na intervenção do Presidente mas sim durante o almoço, e disse deixar bem claro que não inventou a questão pois a conversa foi tida durante o almoço que ele e outras pessoas ouviram como foi o Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, que se encontrava em representação da mesma. -----

.-----O Vereador Joaquim Correia disse ter ouvido a conversa na mesa do almoço, tal como foi referida pelo Vereador Miguel Raimundo. -----

-----O Vereador João Carlos Chouriço disse que não lhe agradava o nível da conversa, referindo que as conversas laterais são diferentes das intervenções políticas pois durante o almoço falou-se de diversos assuntos,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

como por exemplo de futebol que também, de acordo com o Vereador Miguel Raimundo, pode também achar menos próprio. Pensa que as conversas laterais mantidas durante o almoço não devem ser expostas na reunião de Câmara. -----

-----Sobre os questionários efectuados aos expositores da Fiape disse que por respeito aos sócios minoritários também não deveriam ser discutidos na reunião de Câmara mas sim, e em primeira instância, na EDECE e só depois no executivo municipal. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo referiu que a Câmara é sócia maioritária da EDECE e por isso faz todo o sentido ser aqui apresentado este assunto que interessa directamente ao Município. -----

-----Seguidamente o Presidente da Câmara retomando a sua análise sobre a Fiape disse também ter falado com alguns expositores que tem uma opinião diferente dos pessoas referidas pelo Vereador Miguel Raimundo e lhe manifestaram o seu agrado à forma como a feira decorreu e que inclusivamente lhe disseram que este ano estava melhor organizada que em anos anteriores.-----

-----Sobre a visita do Ministro da Agricultura referenciou a deselegância de alguns elementos da CAP que, disse, devem entender que não podem mandar na organização da feira e querer condiciona-la por causa das divergências com o Ministro. Deixou uma palavra de apreço aos membros da ACORE, que tentaram sempre resolver a questão com elegância. -----

-----Acrescentou que apenas um expositor retirou os seus animais durante a feira ao saber da visita do Ministro da Agricultura, e que o Veterinário



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Municipal sobre essa atitude teve a postura adequada recusando-se a passar as guias de transporte. -----

-----Disse ser da opinião que um evento desta natureza e a sua importância para o concelho como é a Fiape deve ser sempre convidado um ministro, independentemente dos partidos que estiverem no Governo e no executivo municipal.-----

----- Disse que foi a feira possível atendendo às dificuldades financeiras do Município e ao contexto económico-social do País e que feito um balanço pensa que a Fiape teve nota francamente positiva. -----

-----Em relação à EDECE, sempre tem dito que esta é uma ideia generosa e que em sua opinião está a aproximar-se a resolução desta situação, pois pondera extinguir a empresa.-----

-----Acrescentou que os funcionários da empresa tiveram um comportamento empenhado e deram o seu melhor durante a feira, nada tendo contra nenhum deles, mas tem que se equacionar por um lado o conjunto de realizações da empresa e os encargos fixos que comporta e por outro lado as receitas que gera, com apenas cerca de ano e meio de existência. Disse não se tratar de filhos e enteados, como referiu o Vereador Miguel Raimundo, a questão é que tem que se pensar o futuro da empresa porque mesmo ficando a EDECE com toda a receita e a Câmara suportar as despesas dos eventos não crê que haja condições sérias para a sua continuidade. -----

-----Disse estar à espera do relatório da auditoria sobre a EDECE para, com clareza, trazer o assunto à Câmara para que numa próxima reunião do executivo seja analisada profundamente a situação e decidir sobre a



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

viabilidade da empresa assim como sobre a questão dos empréstimos assumidos que disse duvidar da sua legalidade. -----

-----Disse não ser agradável dispensar as pessoas como também não é agradável ter que encerrar a empresa, mas também há que ter os pés assentes na terra e constatar que esta empresa parece não ter qualquer viabilidade possível.-----

----- Seguidamente apresentou a carta do proprietário do carrossel sobre o ocorrido, que foi lida pelo Vereador Miguel Raimundo, tendo em seguida o Vereador João Carlos Chouriço dito que estava presente quando o facto ocorreu e que a carta deturpa completamente a questão não reflectindo o que se passou na realidade mas um estado de espirito do momento e de alguma forma empolado .-----

-----Não foi um incidente, tal como diz o proprietário do divertimento, mas sim um acidente que poderia ter consequências graves, uma vez que um dos carros do carrossel capotou e podia ter partido a perna à criança acidentada. A situação, segundo diz na carta, foi resolvida com os pais da criança, mas isso não é verdade, pois o pai da criança teve de ser acalmado pelo próprio Eng. Paulo Silva, que não cheirava a álcool, ao contrário do que refere a carta, e que até estava em casa descansado. A Arquitecta Helga Bizarro é a representante no concelho da Inspeção-Geral de Espectáculos e o que ela referiu foi que o carrossel deveria ter uma protecção para que as crianças não se aproximassem demasiado e não que o mesmo era impróprio para crianças. -----

-----Cabe à Câmara Municipal licenciar aquele tipo de divertimentos após uma pedido expresso do proprietário que este não fez. A partir do momento



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

do acidente e como ninguém presente era especialista na matéria que de alguma forma pudesse assegurar que aquele equipamento não tinha uma falha mecânica que provocasse outro acidente, à cautela foi suspenso o seu funcionamento.-----

-----O Presidente da Câmara disse que o que é importante nestes casos é aprender com a situação e acautelar estas questões no futuro, saber-se concretamente quais os procedimentos a adoptar para licenciar este tipo de equipamento, acrescentando que considerada completamente irrelevantes muitas das coisas referidas na carta.-----

-----O Vereador Júlio Rebelo referiu que o Vereador Miguel Raimundo foi perfeitamente claro na sua intervenção, referindo factos e situações concretas, fez a sua leitura dos acontecimentos, por seu turno, o Presidente da Câmara fez a sua interpretação sobre o modo como decorreu a Feira e o funcionamento da EDECE.-----

-----Parece-lhe que o Vereador Miguel Raimundo se afasta do Conselho de Administração da EDECE porque se sente excluído e não sente que possa ter uma participação activa no seio na administração da empresa, e isso considera ser muito preocupante.-----

-----O Vereador Jorge Canhoto disse que tem que haver separação de águas e uma coisa é a EDECE outra coisa é a Câmara Municipal.-----

-----Disse estranhar a intervenção do Vereador Miguel Raimundo pois tudo o que o Director Geral da EDECE solicitou para a FIAPE foi-lhe facultado, desde bancos a contentores para lixo, de sinais de trânsito a corte de estradas, com a agravante da limpeza da cidade ter ficado para segundo plano por falta de pessoal que prestava serviço na Fiape-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Sobre a situação da EDECE disse ter estado em Loulé numa empresa municipal ligada à gestão de águas, cujo sistema funciona cem por cento em automático enquanto que o nosso funciona a vinte por cento. O modelo de gestão da empresa que visitou com cerca de trinta funcionários apresenta lucros significativos porque não têm o mesmo modelo de gestão da EDECE. -----

-----O Vereador José Miguel Cravo disse que o Vereador Miguel Raimundo foi eleito por deliberação do executivo municipal para os órgãos sociais da empresa municipal, pelo que, perguntava se o Presidente da Câmara tinha algo a dizer sobre o assunto. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo disse que apenas em próxima reunião o executivo municipal deve proceder à eleição de outro Vereador para o cargo. -----

-----O Presidente da Câmara disse estranhar a posição do Vereador Miguel Raimundo, que na última reunião disse que iria pedir a demissão do Conselho de Administração da EDECE por motivos pessoais e profissionais devido a compromissos assumidos em Lisboa. Disse que o Vereador Miguel Raimundo fez uma leitura política da situação com a qual não concorda. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo disse que na realidade já havia manifestado esta intenção pelas razões que referiu, no entanto tudo o que aconteceu recentemente foi efectivamente a gota de água para tomar esta decisão e apresentar hoje a demissão. -----

-----Sobre outro assunto o Vereador José Miguel Cravo perguntou se o espelho partido no cruzamento entre a Rua das Almas e Rua da



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Restauração vai ser substituído, tendo o Vereador João Carlos Chouriço dito que já está encomendado. -----

-----O Vereador Jorge Canhoto informou que reuniu a Comissão Municipal de Trânsito, o que já não acontecia à uma série de anos, tendo ficado agendado reunir novamente em finais do mês de Maio para estudar o trânsito de Mendeiros. Sobre a artéria referida pelo Vereador Cravo disse que foi pensada a hipótese de colocar um sinal de Stop no cruzamento para quem desce a Avenida Dr. Marques Crespo.-----

-----O Vereador José Miguel Cravo perguntou se está previsto algum corte de ervas principalmente nas entradas da cidade, tendo o Vereador Jorge Canhoto respondido que já foi iniciado esse trabalho, nomeadamente junto às Portas de Santa Catarina, Mendeiros, Centro de Saúde e presentemente junto ao Cemitério. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo disse ter conhecimento de que vários jovens foram assaltados no Jardim Municipal de Estremoz pelo que solicitava ao Presidente da Câmara que faça chegar esta preocupação ao Comandante da PSP . -----

-----O Presidente da Câmara registou a intervenção do Vereador Miguel Raimundo e disse tratar-se de um problema de segurança pública, em que as forças de segurança devem actuar em conformidade. -----

-----O Vereador João Carlos Chouriço apresentou e leu a proposta de “Agradecimento Público” a funcionários da Câmara Municipal, pela sua actuação e postura na resolução da questão da falta de água, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e subscrever o “Agradecimento Público” aos funcionários da Câmara Municipal.-----

ORDEM DE TRABALHOS: O Senhor Presidente apresentou a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Aprovação da acta da reunião anterior; -----

----- Expediente geral; -----

----- Delegação de competências; -----

----- Pagamentos por Homebanking; -----

----- Espectáculo do cantor Boss AC – preço dos bilhetes; -----

----- Feira das Escolas; -----

----- Protocolo de colaboração na Gestão dos Refeitórios Escolares; -----

----- Protocolo entre o I.E.F.P. a Direcção Regional de Educação do Alentejo e o Município de Estremoz; -----

----- Regulamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo; -----

----- Contrato de arrendamento de prédio rústico sito em “Correias”, Evoramonte; -----

----- Reclamações apresentadas no âmbito do Regime Jurídico da Instalação e Funcionamento dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas; -----

----- Postos de abastecimento de combustível – ocupação da via pública; -----

----- Plano Director Municipal; -----

----- Protocolo da Rede de Museus do Concelho de Estremoz; -----

----- Cedência do Teatro Bernardim Ribeiro; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Loteamentos – alteração ao alvará número dois barra noventa e oito – Estrada Nacional Dezoito ao Gil – Maria José M. Pardana Constâncio; -----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: Tendo o texto da acta indicada em epígrafe sido previamente distribuído a todos os elementos da Câmara, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta e dois, de vinte de Novembro de mil novecentos e sessenta e três.-----

-----E não havendo rectificações a fazer foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção do Vereador José Miguel Cravo, que não esteve presente na reunião anterior. -----

EXPEDIENTE GERAL: Foi presente um ofício da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo que por solicitação da Comissão da Liberdade Religiosa enviam a “Recomendação aos Municípios” sobre a Lei número dezasseis de dois mil e um, Lei da Liberdade Religiosa. -----

-----Tomado conhecimento. -----

-----Foi presente um fax do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, pedindo desculpas pelo facto de o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas não poder estar presente na FIAPE, por em data coincidente integrar o Programa Bragança Governo Presente. -----

-----Tomado conhecimento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Foi presente um ofício da Município de Borba convidando os Vereadores da Câmara Municipal de Estremoz a estarem presentes na Cerimónia de Abertura da IV Feira de Ervas Alimentares, no dia doze de Maio, e a participar nas actividades dos eventos durante os dias doze, treze e catorze de Maio. -----

-----Tomado conhecimento. -----

-----Foi presente um ofício da “Nova Democracia” solicitando, ao abrigo das disposições da Constituição da República Portuguesa e do Código do Procedimento Administrativo, as seguintes informações sobre empresas municipais do concelho:- -----

-----Identificação de todas as empresas municipais existentes no concelho, data de constituição e respectivo objecto social; -----

-----Identificação dos actuais membros dos respectivos órgãos sociais, seus vencimentos e demais regalias auferidas devido ao exercício de funções; ---

-----Último valor conhecido do déficit ou superavit das respectivas contas e se possível o relatório e constas do ultimo ano; -----

-----Tomado conhecimento. -----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: Foi presente uma relação da Divisão de Administração Urbanística / Secção de Obras Particulares, relativa aos despachos proferidos pelo Vereador da Administração Urbanística em subdelegação de competências, no período compreendido entre vinte e quatro de Abril e cinco do corrente mês.-----

----- Tomado conhecimento. -----

----- Foi presente uma relação da Divisão de Administração Urbanística /



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Secção de Obras Particulares, relativa aos despachos proferidos pelo Vereador da Administração Urbanística em delegação de competências, no período compreendido entre vinte e quatro de Abril e cinco corrente mês.---

----- Tomado conhecimento. -----

----- Foi presente uma relação da Secção de Contabilidade com os despachos proferidos pelo Presidente da Câmara em delegação de competências, correspondendo à sexta alteração ao Orçamento da despesa do ano e dois mil e seis e à segunda alteração ao Plano Plurianual de Investimentos.-----

----- Tomado conhecimento. -----

PAGAMENTOS POR HOMEBANKING: O Vereador João Carlos Chouriço referiu que a evolução dos processos de pagamento tem acompanhado o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, tendo surgido novas formas de fazer circular os valores devidos e a liquidar junto de empresas e outras instituições e, neste contexto, o Município de Estremoz deverá ter em consideração essas novas possibilidades uma vez que é seu dever manter um processo dinâmico e constante de actualização e modernização, tanto ao nível dos seus procedimentos bem como das possibilidade de abertura de novas perspectivas de trabalho .-----

-----Existem já em muitas ocasiões a obrigatoriedade de assegurar pagamentos de forma célere e limitada a determinada forma, que foge à tradição, e que o Município não tem à sua disposição, como o sistema de cartões magnéticos cuja utilização nos terminais existentes não assegura o



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

processo de obrigação e de validação a que se encontram sujeitos os movimentos das contas bancárias afectas ao Município de Estremoz, razão pela qual não se preconiza a sua utilização, no entanto as regras inerentes à movimentação de contas bancárias são asseguradas pelo sistema de “Homebanking”. -----

-----Neste sentido, para que o Município possa aceder ao serviço de pagamentos por via Homebanking propôs que fossem alteradas as condições de movimentação da conta número zero dois três um zero zero zero um dois um nove oito - quinhentos e trinta, da Caixa Geral de Depósitos, prescindindo-se da aposição do selo branco do Município de Estremoz, por forma a permitir pagamentos através deste sistema. -----

-----Discutido o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador João Carlos Chouriço. -----

ESPECTÁCULO DO CANTOR BOSS AC – preço dos bilhetes: O

Presidente da Câmara apresentou a proposta que a seguir se transcreve: -----

-----"A Câmara Municipal de Estremoz vai realizar no dia um de Junho de dois mil e seis, pelos vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, um espectáculo integrado na tournée nacional do cantor BossAC, o maior nome hip hop português, urbano, produtor, com uma carreira de mais de dez anos. -----

----- A primeira parte do espectáculo estará a cargo da Orquestra de Percussão de Estremoz "TocáBombar". -----

----- Pretende-se oferecer ao público mais jovem, um espectáculo de qualidade, para além de que, será possível avaliar as condições acústicas do



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Pavilhão Multiusos, para futuros eventos musicais naquele espaço.-----

----- Desta forma, proponho para este espectáculo o seguinte preço de bilhetes: -----

----- Bilhete único: dez euros".-----

----- O Vereador Júlio Rebelo disse estranhar o facto desta proposta ser apresentada pelo Gabinete da Presidência, pois normalmente este tipo de propostas vem do Gabinete da Vereação da Cultura, pelo que perguntou se se trata de uma iniciativa paralela ao pelouro da cultura, tendo o Vereador João Carlos Chouriço dito que se trata de uma iniciativa complementar. É um evento organizado em articulação com o Gabinete da Presidência, uma vez que o Gabinete da Cultura não dispõe de número suficiente de pessoal a trabalhar no mesmo.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara.-----

FEIRA DAS ESCOLAS: O Presidente da Câmara na sequência da reunião de vinte e dois de Março último em que foi aprovado o regulamento e proposta de preços para aluguer de stands para a Feira das Escolas, e tendo esta Câmara Municipal recebido diversos requerimentos para instalação de roulottes de pipocas, algodão doce, gelados e similares no recinto da feira e como no regulamento então aprovado não está prevista a tarifa a aplicar nestes casos, apresentou a proposta que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta, tendo submetido a mesma à aprovação do executivo. -

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Presidente da Câmara.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NA GESTÃO DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES:

O Presidente da Câmara apresentou a proposta de “Protocolo de Colaboração na Gestão dos Refeitórios Escolares” a celebrar entre o Município de Estremoz e as Juntas de Freguesia que visa o fornecimento das refeições escolares por parte das Juntas de Freguesia, mediante a transferência de verbas por parte do Município, sendo que o valor proposto é de dois euros e sessenta cêntimos para alunos do escalão A e um euro e trinta cêntimos para alunos do escalão B. -----

-----Seguidamente deu conhecimento de um ofício da Junta de Freguesia de Glória sobre o assunto que informa estar disponível para assumir a liderança de todo o processo inerente ao fornecimento das refeições escolares. No que respeita ao pessoal entendem que, para evitar sobrecarga de funcionários em situações precárias, se deveria manter o preconizado no actual protocolo de descentralização de competências e que não sendo de manter o protocolo informam que o custo por refeição servida será de dois euros e cinquenta cêntimos, custos que incluem encargos com pessoal (vencimento, contribuições obrigatórias e seguros), aquisição de géneros, gás, equipamentos e utensílios necessários à distribuição e confecção. -----

-----Tomado conhecimento. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo referiu que no mandato passado houve uma atenção pelas situações locais, e disse duvidar que com os valores propostos as Juntas de Freguesia consigam suportar todos os custos inerentes ao fornecimento de refeições. Pensa que com este modelo único



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

pode-se estar a pôr em risco o funcionamento dos refeitórios escolares e o fornecimento das refeições às crianças.-----

-----Em sua opinião as Juntas de Freguesia deveriam ser ouvidas no sentido de elas próprias avaliarem se têm condições para aderir a este modelo, pois pode haver algumas que não tenham condições de o fazer, e com isso colocar em risco as cantinas escolares. Cada caso é um caso, e as Juntas deveriam ter participado desde o princípio, em conjunto com o executivo, na elaboração de um projecto de protocolo, e este modelo generalista pode, sublinhou, pôr em risco algumas cantinas escolares. -----

-----O Presidente da Câmara disse que o sistema que existe não tem sentido, há casos em que são as Juntas de Freguesia a fornecer as refeições, há casos em que uma empresa fornece os alimentos e outras situações em que é a autarquia a fornecer as refeições escolares. Com este protocolo pretende-se que haja igualdade de critérios.-----

-----Disse ser importante o funcionamento dos refeitórios escolares e entende que é uma área em que as Juntas de Freguesia têm de intervir, e o grande papel da Câmara Municipal é no fundo acompanhar a qualidade das refeições escolares e aconselhar sobre as ementas. -----

-----Disse ter dúvidas sobre a legalidade do modo de funcionamento que até agora se pratica, em que há funcionários municipais que vão à praça fazer as compras para as cantinas escolares, defendendo que se estabeleça um valor de referência para pagamento das refeições às Juntas de Freguesia. -----

-----Disse que a Câmara vai apresentar este modelo às Juntas de Freguesia e caso estas não concordem ou apresentem outras opções serão contactadas



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

algumas IPPS's no sentido de auscultar a sua opinião quanto a serem estas a fornecer as refeições escolares. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que o número de alunos nas cantinas é diferente em cada uma delas e que esse facto também se reflecte no custo das refeições a fornecer por qualquer empresa. -----

-----Com o protocolo celebrado com a empresa GERTAL houve uma intenção de melhorar a segurança e a qualidade, libertar os funcionários e os professores dessa tarefa, e esta empresa trabalha de facto com muito rigor. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo disse que esta é uma matéria deveras sensível, e a sua opinião pessoal, com alguma falta de conhecimento que tem na prática, vai no sentido de se contratar uma empresa para fornecer as refeições a toda a rede de cantinas escolares até porque quanto mais refeições forem fornecidas menor é o custo. -----

-----Se a Câmara quer dar competências às Juntas de Freguesia estas por sua vez querem a correspondente contrapartida financeira para suportar esta competência. -----

-----Disse que a Câmara deve previamente ouvir as Juntas de Freguesia sobre a hipótese do protocolo, nomeadamente sobre os montantes envolvidos, e saber a sua opinião sobre o assunto. -----

-----O Presidente da Câmara disse que o que se está a discutir é a aprovação de uma proposta de protocolo para apresentar às Juntas de Freguesia e só posteriormente depois das Juntas se pronunciarem é que o protocolo virá novamente à Câmara Municipal para aprovação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que não se adoptou o protocolo com a GERTAL para todas as freguesias porque não havia condições idênticas de qualidade que a própria empresa exigia para todos os refeitórios, e a questão colocou-se em concreto com o refeitório da Mata. -----

-----A Câmara teve que garantir as refeições nas situações em que a empresa não assegurou. Referiu uma vez mais da importância social desta refeição, uma vez que há de ano para ano cada vez mais crianças a solicitarem este serviço.-----

-----O Presidente da Câmara disse que está proposta também é um modo de dar visibilidade ao trabalho das Juntas de Freguesia junto das populações. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo referiu que este modelo não tem sustentabilidade, pois a experiência diz-lhe que pode ser penalizador para as crianças, pais e professores, e inviável para as Junta de Freguesia.-----

-----Colocado o assunto a votação, a Câmara deliberou, por maioria, com quatro votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores João Carlos Chouriço, Jorge Canhoto e Miguel Raimundo e três votos contra dos Vereadores Júlio Rebelo, Joaquim Correia e José Miguel Cravo, aprovar a “proposta de Protocolo de Colaboração na Gestão dos Refeitórios Escolares”, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

----- O Presidente da Câmara interrompeu a reunião, às treze horas e vinte minutos, para almoço.-----

-----Os trabalhos prosseguiram às dezasseis horas, tendo o Presidente da Câmara retomado a reunião.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

PROTOCOLO ENTRE O I.E.F.P, A DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO E O MUNICÍPIO DE ESTREMOZ: O

Presidente da Câmara apresentou o texto proposta de protocolo entre o I.E.F.P., a Direcção Regional de Educação do Alentejo e o Município de Estremoz e referiu que este resulta de uma reunião que decorreu em Évora com representantes das três entidades, cujo texto final necessita da concordância dos Secretários de Estado da Educação e do Emprego. -----

-----Acrescentou que o documento vem agora a apreciação do executivo pois a Senhora Ministra da Educação virá a Estremoz visitar a Feira das Escolas e manifestou vontade de resolver esta questão com alguma brevidade assinando o protocolo aquando da sua visita à Feira e já não haverá outra reunião do executivo até á realização do certame. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que é um bom documento já que fomenta parcerias entre as entidades e apresenta um conjunto de intenções que lhe parecem muito positivas. -----

-----A questão da requalificação da escola traduz-se em obras que vão custar muito dinheiro e este protocolo deveria salvaguardar esta situação, assim como especificar melhor as pequenas obras de manutenção. -----

-----Acrescentou que o que interessa hoje sublinhar é a parceria entre estas entidades. Os propósitos são aquilo que se constata numa primeira fase e tudo o que aqui tentou sensibilizar será eventualmente assegurado futuramente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----O Presidente da Câmara disse que o propósito é fazer o protocolo avançar para que o processo evolua, no entanto também tem algumas preocupações e é sensível aos argumentos do Vereador Júlio Rebelo. -----

-----Acrescentou que posteriormente fará chegar o texto final aos Senhores Vereadores. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo entre o I.E.F.P., a Direcção Regional de Educação do Alentejo e o Município de Estremoz, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta, e conceder poderes ao Presidente da Câmara para assinar o texto final. -----

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO: O Vereador Jorge Canhoto apresentou a proposta de Regulamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo e acrescentou que este assunto não é para ser discutido nesta reunião mas apenas para dar conhecimento aos Senhores Vereadores e para que estes, eventualmente, apresentem propostas de melhoramento, devendo o assunto ser discutido na próxima reunião do executivo. -----

----- O Presidente da Câmara disse que este documento representa um salto qualitativo no relacionamento entre a autarquia e as diversas associações, representando também um estímulo para a sua organização. -----

----- Acrescentou que o documento já contempla sugestões das associações e que se optou por torna-lo num regulamento para que possa ir à Assembleia Municipal e ser apreciado pelos seus membros para que



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

também estes apresentem ideias e propostas de melhoramento.-----

----- O Vereador Jorge Canhoto explicou o conteúdo do documento, nomeadamente no que respeita às associações desportivas que não funcionam por ano civil mas por épocas desportivas. -----

----- O Vereador Júlio Rebelo disse não ter visto o regulamento, mas viu as fichas que lhe pareceram de difícil preenchimento pelas associações, acrescentando que há determinados pontos e alíneas que não lhe parecem claras, nomeadamente a questão de "Créditos Horários", tendo o Presidente da Câmara dado um exemplo do que é um crédito horário. Acrescentou que irá ler o documento e a posteriori dará a sua opinião, pois ao lê-lo poderá ficar esclarecido quanto a essas questões. -----

-----O Vereador Jorge Canhoto disse que foi comunicado a várias associações que aquando do preenchimento das fichas estará disponível um técnico municipal para auxiliar as associações nessa tarefa. -----

CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE PRÉDIO RÚSTICO SITO EM “CORREIAS”, EVORAMONTE: O Presidente da Câmara referiu que a Câmara adquiriu um prédio misto em Evoramonte, destinado a uma operação de loteamento municipal, no entanto de acordo com informação da Divisão de Administração Urbanística este prédio está inserido em Reserva Ecológica Nacional, não sendo previsível que o deixe de estar a médio ou longo prazo, pelo que não é urbanizável. -----

----- Tem informação do Presidente da Junta de Freguesia de Evoramonte de que haverá uma pessoa interessada no seu arrendamento para exploração de pastagem e mediante esta hipótese de rentabilizar o investimento



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

despendido solicita a opinião do restante executivo na hipótese de efectuar um arrendamento.-----

----- O Vereador Miguel Raimundo disse que se é intenção da Câmara arrendar o prédio, para exploração de pastagem, esta deve abrir concurso público para venda de pastagem, pois poderá haver outras pessoas interessadas. -----

----- Analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso público para venda de pastagens, propriedade do Município, sitas na parte rústica do prédio misto com o nome de “Correias” da freguesia de Evoramonte, concelho de Estremoz, pelo período de um ano, renovável por iguais períodos, reservando-se a Câmara no direito de não proceder à adjudicação se assim julgar conveniente aos interesses do Município.-----

RECLAMAÇÕES APRESENTADAS NO ÂMBITO DO REGIME JURÍDICO DA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS: Foi presente uma reclamação efectuada nos termos do artigo trinta e cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e oito barra noventa e sete, de quatro de Julho, alterado pelos Decretos-Lei números cento e trinta e nove barra noventa e nove, de vinte e quatro de Abril, duzentos e vinte e dois barra dois mil, de nove de Setembro e nove barra dois mil e dois, de vinte e quatro de Janeiro e cinquenta e sete barra dois mil e dois, de onze de Março, ao estabelecimento “Área de Serviço de Estremoz- Auto Estrada A Seis”, acompanhada da respectiva informação do Serviço de Apoio Jurídico, a qual refere que de acordo com a legislação acima mencionada



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

cabe às Câmaras Municipais, quando não estão em causa estabelecimentos classificados, qualificados como típicos ou declarados de interesse para o turismo, fiscalizar o cumprimento do disposto no respectivo diploma e seus regulamentos (Decreto Regulamentar número trinta e oito barra noventa e sete, de vinte e cinco de Setembro, alterado pelo Decreto Regulamentar número quatro barra noventa e nove, de um de Abril) e conhecer das reclamações apresentadas sobre o funcionamento e o serviço dos estabelecimentos de restauração e bebidas, bem como ordenar as providências necessárias para corrigir as deficiências neles verificadas, logo cabe a estas a instalação de processo contra ordenacional sempre que não sejam cumpridos os dispositivos legais contidos no diploma legal atrás mencionado. -----

----- Depois de discutido o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder em conformidade com a informação do SAJ, acima referida, e que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----

POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL – ocupação da via pública : O Vereador Jorge Canhoto referiu que o assunto em análise prende-se com o licenciamento dos três postos de abastecimento de combustíveis que se encontram instalados no Rossio Marquês de Pombal, em Estremoz, que estão a laborar sem licença para o efeito, uma vez que a legislação em vigor não permite a instalação de postos de abastecimento de combustível em locais habitacionais. -----

----- Disse ter tido uma reunião com o proprietário da REPSOL, que já apresentou proposta para a sua reinstalação noutro local, mas essa proposta



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

não é viável, pois o local escolhido é atravessado por cabos de alta tensão, estando a procurar novas alternativas. -----

----- Assim propôs prorrogar condicionalmente pelo período de dois anos a ocupação da via pública pelos três postos de abastecimento de combustível sitos no Rossio Marquês de Pombal, em Estremoz, para que durante esse período possam encontrar outro local para a reinstalação do respectivo equipamento. -----

-----O Vereador José Miguel Cravo referiu que se trata de uma segunda prorrogação e o processo continua na mesma situação. -----

-----O Presidente da Câmara disse que a construção da variante do IP2 e da via de acesso à variante irá proporcionar outras possibilidades para instalação dos postos de abastecimento de combustível. -----

----- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Vereador Jorge Canhoto.-----

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: O Vereador Jorge Canhoto na sequência da informação enviada pela Divisão de Administração Urbanística à reunião da Câmara Municipal de quatro de Janeiro último, apresentou as seguintes propostas, explicadas pelo Chefe de Divisão:-----

-----Um – Proceder à revisão do Plano Director Municipal de Estremoz, nos termos do número três do artigo noventa e oito do Decreto-Lei número trezentos e oitenta barra noventa e nove, na sua actual redacção, tendo como fundamento o facto de que, desde dez de Dezembro de dois mil e cinco, foram atingidos os dez anos da respectiva vigência, bem como a



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Fundamentação Técnica para Revisão do PDM, que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta; -----

-----Dois - Fixar o prazo de um ano para a elaboração dos respectivos trabalhos, dando cumprimento ao disposto no número um do artigo setenta e quatro do mesmo diploma; -----

-----Três – Fixar o prazo de trinta dias úteis a contar da data de publicação em Diário da República da deliberação que determina a revisão do plano, para a formulação de sugestões, bem como para a apresentação de informações sobre quaisquer sugestões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de revisão, em conformidade com o estabelecido no número dois do artigo setenta e sete; -----

-----Quatro – Conceder, nos termos do número quatro da Portaria número duzentos e noventa barra dois mil e três, de cinco de Abril, o prazo de quinze dias a contar da publicação referida no ponto anterior, para que os representantes das organizações económicas, sociais, culturais e ambientais de maior relevância na área do Município, que o pretendam, venham dirigir à Câmara Municipal requerimento de participação na Comissão Mista de Coordenação a ser criada. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as propostas apresentadas. -----

PROTOCOLO DA REDE DE MUSEUS DO CONCELHO DE ESTREMOZ: O Vereador João Carlos Chouriço apresentou uma proposta de protocolo a celebrar entre o Município de Estremoz e diversas instituições que detêm museus ou colecções visitáveis, no concelho de



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Estremoz, e acrescentou que havendo neste concelho onze museus ou colecções visitáveis o protocolo visa a criação da Rede de Museus do Concelho de Estremoz e espelha os princípios de adesão a esta Rede. Referiu que se trata de uma declaração de intenções e que todas as instituições aqui referidas aceitaram estes princípios. -----

----- Disse que o documento pode ainda vir a sofrer alterações e quando estiver totalmente concluído poderá vir novamente a reunião da Câmara.-----

----- O Vereador Júlio Rebelo disse que apesar de já por diversas vezes chamar a atenção para o facto dos documentos não estarem atempadamente na pasta para consulta dos Vereadores, este em concreto também ainda não estava disponível para consulta na passada segunda-feira, no entanto e numa primeira abordagem parece-lhe um bom documento. -----

----- O Presidente da Câmara disse que no próximo dia dezoito de Maio celebra-se o Dia Mundial dos Museus e a Câmara Municipal de Estremoz pretende assinalar a data com a assinatura deste protocolo, acrescentando que o que está em causa é a aceitação do princípio de trabalhar em rede. ----

----- Depois de discutido o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo da Rede de Museus do Concelho de Estremoz, que fica por cópia fazer parte integrante desta acta. -----

CEDÊNCIA DO TEATRO BERNARDIM RIBEIRO: O Vereador João Carlos Chouriço apresentou um fax do Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Estremoz, no qual é solicitada a cedência do Teatro Bernardim Ribeiro para o próximo dia vinte e três de



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Maio, para “Divulgação das condições de acesso ao ensino superior para maiores de vinte e três anos” e propôs a isenção do pagamento das tarifas. --

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão formulada pelo requerente. -----

LOTEAMENTOS- alteração ao alvará de loteamento número dois barra noventa e oito – Estrada Nacional Dezoito ao Gil – Maria José M. Pardana Constâncio: Foi presente o processo de loteamento sito à Estrada Nacional Dezoito, ao Gil, propriedade de Maria José M. Pardana Constâncio, a que corresponde o alvará de loteamento número dois barra noventa e oito, bem como uma informação da Divisão de Administração Urbanística sobre o assunto.-----

-----O Presidente da Câmara solicitou a presença do Chefe de Divisão de Administração Urbanística, para prestar alguns esclarecimentos acerca deste assunto.-----

----- O Chefe de Divisão de Administração Urbanística referiu que se trata de uma proposta de alteração ao alvará, que tendo sido registado nunca lhe foi dada qualquer concretização. Esta proposta visa a criação de apenas dois lotes, um integrando a casa de habitação principal e mais três fogos e anexos e outro destinado a edifício plurifamiliar com sete fogos, sendo que o loteamento originalmente correspondeu à divisão de uma propriedade existente e já edificada visando afectar logradouros a partes das edificações existentes por forma a constituir três lotes destinados um a habitação unifamiliar e os dois restantes a hotelaria.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração ao alvará de loteamento número dois barra noventa e oito, de acordo com a informação da DAU, acima referida e que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----

APROVAÇÕES EM MINUTA: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações tomadas na presente reunião e subordinadas aos seguintes títulos: -----

-----Pagamentos por Homebanking;-----

-----Espectáculo do cantor BossAc – preço dos bilhetes; -----

-----Feira das Escolas;-----

-----Protocolo de colaboração na Gestão dos Refeitórios Escolares; -----

-----Protocolo entre o I.E.F.P. a Direcção Regional de Educação do Alentejo e o Município de Estremoz; -----

-----Contrato de arrendamento de prédio rústico sito em “Correias”, Evoramonte; -----

-----Postos de abastecimento de combustível – ocupação da via pública;----

-----Plano Director Municipal; -----

-----Protocolo da Rede de Museus do Concelho de Estremoz; -----

-----Cedência do Teatro Bernardim Ribeiro; -----

-----Loteamentos – alteração ao alvará número dois barra noventa e oito – Estrada Nacional Dezoito ao Gil – Maria José M. Pardana Constâncio; -----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria com o movimento de fundos, verificando-se que o saldo disponível no final do dia de ontem era de quinhentos e trinta e oito mil



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

quatrocentos e oitenta e oito euros e trinta cêntimos, correspondendo cento e dezassete mil cento e dezoito euros e vinte sete cêntimos a Operações Orçamentais e quatrocentos e vinte e um mil trezentos e setenta euros e três cêntimos a Operações de Tesouraria. -----

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO: O Senhor Presidente pôs a palavra à disposição do público que dela quisesse usar para pedidos de esclarecimento à Câmara, não se verificando qualquer intervenção.-----

-----E não havendo mais nada a tratar o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta e cinco minutos, lavrando-se de tudo para constar nesta acta que por ele vai ser assinada. ----

-----E eu, _____, Técnico Superior de Gestão Autárquica de segunda classe, a redigi, subscrevo e assino. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 1

PAGAMENTOS POR HOMEBANKING: O Vereador João Carlos Chouriço referiu que a evolução dos processos de pagamento tem acompanhado o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, tendo surgido novas formas de fazer circular os valores devidos e a liquidar junto de empresas e outras instituições e, neste contexto, o Município de Estremoz deverá ter em consideração essas novas possibilidades uma vez que é seu dever manter um processo dinâmico e constante de actualização e modernização, tanto ao nível dos seus procedimentos bem como das possibilidade de abertura de novas perspectivas de trabalho . -----

-----Existem já em muitas ocasiões a obrigatoriedade de assegurar pagamentos de forma célere e limitada a determinada forma, que foge à tradição, e que o Município não tem à sua disposição, como o sistema de cartões magnéticos cuja utilização nos terminais existentes não assegura o processo de obrigação e de validação a que se encontram sujeitos os movimentos das contas bancárias afectas ao Município de Estremoz, razão pela qual não se preconiza a sua utilização, no entanto as regras inerentes à movimentação de contas bancárias são asseguradas pelo sistema de “Homebanking”. -----

-----Neste sentido, para que o Município possa aceder ao serviço de pagamentos por via Homebanking propôs que fossem alteradas as condições de movimentação da conta número zero dois três um zero zero zero um dois um nove oito - quinhentos e trinta, da Caixa Geral de Depósitos, prescindindo-se da aposição do selo branco do Município de Estremoz, por forma a permitir pagamentos através deste sistema. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Discutido o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador João Carlos Chouriço.-----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 2

ESPECTÁCULO DO CANTOR BOSS AC – preço dos bilhetes: O Presidente da Câmara apresentou a proposta que a seguir se transcreve: -----

-----"A Câmara Municipal de Estremoz vai realizar no dia um de Junho de dois mil e seis, pelos vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, um espectáculo integrado na tournée nacional do cantor BossAC, o maior nome hip hop português, urbano, produtor, com uma carreira de mais de dez anos.-----

----- A primeira parte do espectáculo estará a cargo da Orquestra de Percussão de Estremoz "TocáBombar".-----

----- Pretende-se oferecer ao público mais jovem, um espectáculo de qualidade, para além de que, será possível avaliar as condições acústicas do Pavilhão Multiusos, para futuros eventos musicais naquele espaço. -----

----- Desta forma, proponho para este espectáculo o seguinte preço de bilhetes: -----

----- Bilhete único: dez euros".-----

----- O Vereador Júlio Rebelo disse estranhar o facto desta proposta ser apresentada pelo Gabinete da Presidência, pois normalmente este tipo de propostas vem do Gabinete da Vereação da Cultura, pelo que perguntou se se trata de uma iniciativa paralela ao pelouro da cultura, tendo o Vereador João Carlos Chouriço dito que se trata de uma iniciativa complementar. É um evento organizado em articulação com o Gabinete da Presidência, uma vez que o Gabinete da Cultura não dispõe de número suficiente de pessoal a trabalhar no mesmo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo
Presidente da Câmara.-----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 3

FEIRA DAS ESCOLAS: O Presidente da Câmara na sequência da reunião de vinte e dois de Março último em que foi aprovado o regulamento e proposta de preços para aluguer de stands para a Feira das Escolas, e tendo esta Câmara Municipal recebido diversos requerimentos para instalação de roulettes de pipocas, algodão doce, gelados e similares no recinto da feira e como no regulamento então aprovado não está prevista a tarifa a aplicar nestes casos, apresentou a proposta que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta, tendo submetido a mesma à aprovação do executivo. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Presidente da Câmara. -----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 4

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NA GESTÃO DOS REFEITÓRIOS

ESCOLARES: O Presidente da Câmara apresentou a proposta de “Protocolo de Colaboração na Gestão dos Refeitórios Escolares” a celebrar entre o Município de Estremoz e as Juntas de Freguesia que visa o fornecimento das refeições escolares por parte das Juntas de Freguesia, mediante a transferência de verbas por parte do Município, sendo que o valor proposto é de dois euros e sessenta cêntimos para alunos do escalão A e um euro e trinta cêntimos para alunos do escalão B. -----

-----Seguidamente deu conhecimento de um ofício da Junta de Freguesia de Glória sobre o assunto que informa estar disponível para assumir a liderança de todo o processo inerente ao fornecimento das refeições escolares. No que respeita ao pessoal entendem que, para evitar sobrecarga de funcionários em situações precárias, se deveria manter o preconizado no actual protocolo de descentralização de competências e que não sendo de manter o protocolo informam que o custo por refeição servida será de dois euros e cinquenta cêntimos, custos que incluem encargos com pessoal (vencimento, contribuições obrigatórias e seguros), aquisição de géneros, gás, equipamentos e utensílios necessários à distribuição e confecção. -----

-----Tomado conhecimento. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo referiu que no mandato passado houve uma atenção pelas situações locais, e disse duvidar que com os valores propostos as Juntas de Freguesia consigam suportar todos os custos inerentes ao fornecimento de refeições. Pensa que com este modelo único pode-se estar a pôr em risco o funcionamento dos refeitórios escolares e o fornecimento das refeições às crianças.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----Em sua opinião as Juntas de Freguesia deveriam ser ouvidas no sentido de elas próprias avaliarem se têm condições para aderir a este modelo, pois pode haver algumas que não tenham condições de o fazer, e com isso colocar em risco as cantinas escolares. Cada caso é um caso, e as Juntas deveriam ter participado desde o princípio, em conjunto com o executivo, na elaboração de um projecto de protocolo, e este modelo generalista pode, sublinhou, pôr em risco algumas cantinas escolares. -----

-----O Presidente da Câmara disse que o sistema que existe não tem sentido, há casos em que são as Juntas de Freguesia a fornecer as refeições, há casos em que uma empresa fornece os alimentos e outras situações em que é a autarquia a fornecer as refeições escolares. Com este protocolo pretende-se que haja igualdade de critérios. ----

-----Disse ser importante o funcionamento dos refeitórios escolares e entende que é uma área em que as Juntas de Freguesia têm de intervir, e o grande papel da Câmara Municipal é no fundo acompanhar a qualidade das refeições escolares e aconselhar sobre as ementas. -----

-----Disse ter dúvidas sobre a legalidade do modo de funcionamento que até agora se pratica, em que há funcionários municipais que vão à praça fazer as compras para as cantinas escolares, defendendo que se estabeleça um valor de referência para pagamento das refeições às Juntas de Freguesia.-----

-----Disse que a Câmara vai apresentar este modelo às Juntas de Freguesia e caso estas não concordem ou apresentem outras opções serão contactadas algumas IPPS's no sentido de auscultar a sua opinião quanto a serem estas a fornecer as refeições escolares.

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que o número de alunos nas cantinas é diferente em cada uma delas e que esse facto também se reflecte no custo das refeições a fornecer por qualquer empresa.-----

-----Com o protocolo celebrado com a empresa GERTAL houve uma intenção de melhorar a segurança e a qualidade, libertar os funcionários e os professores dessa tarefa, e esta empresa trabalha de facto com muito rigor. -----

-----O Vereador Miguel Raimundo disse que esta é uma matéria deveras sensível, e a sua opinião pessoal, com alguma falta de conhecimento que tem na prática, vai no



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

sentido de se contratar uma empresa para fornecer as refeições a toda a rede de cantinas escolares até porque quanto mais refeições forem fornecidas menor é o custo.-----

-----Se a Câmara quer dar competências às Juntas de Freguesia estas por sua vez querem a correspondente contrapartida financeira para suportar esta competência.-----

-----Disse que a Câmara deve previamente ouvir as Juntas de Freguesia sobre a hipótese do protocolo, nomeadamente sobre os montantes envolvidos, e saber a sua opinião sobre o assunto. -----

-----O Presidente da Câmara disse que o que se está a discutir é a aprovação de uma proposta de protocolo para apresentar às Juntas de Freguesia e só posteriormente depois das Juntas se pronunciarem é que o protocolo virá novamente à Câmara Municipal para aprovação. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que não se adoptou o protocolo com a GERTAL para todas as freguesias porque não havia condições idênticas de qualidade que a própria empresa exigia para todos os refeitórios, e a questão colocou-se em concreto com o refeitório da Mata. -----

-----A Câmara teve que garantir as refeições nas situações em que a empresa não assegurou. Referiu uma vez mais da importância social desta refeição, uma vez que há de ano para ano cada vez mais crianças a solicitarem este serviço. -----

-----O Presidente da Câmara disse que esta proposta também é um modo de dar visibilidade ao trabalho das Juntas de Freguesia junto das populações. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo referiu que este modelo não tem sustentabilidade, pois a experiência diz-lhe que pode ser penalizador para as crianças, pais e professores, e inviável para as Junta de Freguesia. -----

-----Colocado o assunto a votação, a Câmara deliberou, por maioria, com quatro votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores João Carlos Chouriço, Jorge Canhoto e Miguel Raimundo e três votos contra dos Vereadores Júlio Rebelo, Joaquim Correia e José Miguel Cravo, aprovar a “proposta de Protocolo de Colaboração na Gestão dos Refeitórios Escolares”, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

----- O Presidente da Câmara interrompeu a reunião, às treze horas e vinte minutos, para almoço. -----

----- Os trabalhos prosseguiram às dezasseis horas, tendo o Presidente da Câmara retomado a reunião. -----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Minuta nº 5

PROTOCOLO ENTRE O I.E.F.P, A DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO E O MUNICÍPIO DE ESTREMOZ:

O Presidente da Câmara apresentou o texto proposta de protocolo entre o I.E.F.P., a Direcção Regional de Educação do Alentejo e o Município de Estremoz e referiu que este resulta de uma reunião que decorreu em Évora com representantes das três entidades, cujo texto final necessita da concordância dos Secretários de Estado da Educação e do Emprego.-----

-----Acrescentou que o documento vem agora a apreciação do executivo pois a Senhora Ministra da Educação virá a Estremoz visitar a Feira das Escolas e manifestou vontade de resolver esta questão com alguma brevidade assinando o protocolo aquando da sua visita à Feira e já não haverá outra reunião do executivo até à realização do certame. -----

-----O Vereador Júlio Rebelo disse que é um bom documento já que fomenta parcerias entre as entidades e apresenta um conjunto de intenções que lhe parecem muito positivas. -----

-----A questão da requalificação da escola traduz-se em obras que vão custar muito dinheiro e este protocolo deveria salvaguardar esta situação, assim como especificar melhor as pequenas obras de manutenção. -----

-----Acrescentou que o que interessa hoje sublinhar é a parceria entre estas entidades. Os propósitos são aquilo que se constata numa primeira fase e tudo o que aqui tentou sensibilizar será eventualmente assegurado futuramente. -----

-----O Presidente da Câmara disse que o propósito é fazer o protocolo avançar para que o processo evolua, no entanto também tem algumas preocupações e é sensível aos argumentos do Vereador Júlio Rebelo. -----

-----Acrescentou que posteriormente fará chegar o texto final aos Senhores Vereadores. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo entre o I.E.F.P., a Direcção Regional de Educação do Alentejo e o Município de Estremoz, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta, e conceder poderes ao Presidente da Câmara para assinar o texto final.-----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Minuta nº 6

CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE PRÉDIO RÚSTICO SITO EM “CORREIAS”, EVORAMONTE:

O Presidente da Câmara referiu que a Câmara adquiriu um prédio misto em Evoramonte, destinado a uma operação de loteamento municipal, no entanto de acordo com informação da Divisão de Administração Urbanística este prédio está inserido em Reserva Ecológica Nacional, não sendo previsível que o deixe de estar a médio ou longo prazo, pelo que não é urbanizável.-----

----- Tem informação do Presidente da Junta de Freguesia de Evoramonte de que haverá uma pessoa interessada no seu arrendamento para exploração de pastagem e mediante esta hipótese de rentabilizar o investimento despendido solicita a opinião do restante executivo na hipótese de efectuar um arrendamento. -----

----- O Vereador Miguel Raimundo disse que se é intenção da Câmara arrendar o prédio, para exploração de pastagem, esta deve abrir concurso público para venda de pastagem, pois poderá haver outras pessoas interessadas. -----

----- Analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso público para venda de pastagens, propriedade do Município, sitas na parte rústica do prédio misto com o nome de “Correias” da freguesia de Evoramonte, concelho de Estremoz, pelo período de um ano, renovável por iguais períodos, reservando-se a Câmara no direito de não proceder à adjudicação se assim julgar conveniente aos interesses do Município. -----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,
Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 7



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL – ocupação da via pública

: O Vereador Jorge Canhoto referiu que o assunto em análise prende-se com o licenciamento dos três postos de abastecimento de combustíveis que se encontram instalados no Rossio Marquês de Pombal, em Estremoz, que estão a laborar sem licença para o efeito, uma vez que a legislação em vigor não permite a instalação de postos de abastecimento de combustível em locais habitacionais. -----

----- Disse ter tido uma reunião com o proprietário da REPSOL, que já apresentou proposta para a sua reinstalação noutra local, mas essa proposta não é viável, pois o local escolhido é atravessado por cabos de alta tensão, estando a procurar novas alternativas. -----

----- Assim propôs prorrogar condicionalmente pelo período de dois anos a ocupação da via pública pelos três postos de abastecimento de combustível sítios no Rossio Marquês de Pombal, em Estremoz, para que durante esse período possam encontrar outro local para a reinstalação do respectivo equipamento. -----

-----O Vereador José Miguel Cravo referiu que se trata de uma segunda prorrogação e o processo continua na mesma situação.-----

-----O Presidente da Câmara disse que a construção da variante do IP2 e da via de acesso à variante irá proporcionar outras possibilidades para instalação dos postos de abastecimento de combustível.-----

----- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Vereador Jorge Canhoto.-----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,
Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 8



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: O Vereador Jorge Canhoto na sequência da informação enviada pela Divisão de Administração Urbanística à reunião da Câmara Municipal de quatro de Janeiro último, apresentou as seguintes propostas, explicadas pelo Chefe de Divisão: -----

-----Um – Proceder à revisão do Plano Director Municipal de Estremoz, nos termos do número três do artigo noventa e oito do Decreto-Lei número trezentos e oitenta e nove, na sua actual redacção, tendo como fundamento o facto de que, desde dez de Dezembro de dois mil e cinco, foram atingidos os dez anos da respectiva vigência, bem como a Fundamentação Técnica para Revisão do PDM, que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta; -----

-----Dois - Fixar o prazo de um ano para a elaboração dos respectivos trabalhos, dando cumprimento ao disposto no número um do artigo setenta e quatro do mesmo diploma;-

-----Três – Fixar o prazo de trinta dias úteis a contar da data de publicação em Diário da República da deliberação que determina a revisão do plano, para a formulação de sugestões, bem como para a apresentação de informações sobre quaisquer sugestões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de revisão, em conformidade com o estabelecido no número dois do artigo setenta e sete; -----

-----Quatro – Conceder, nos termos do número quatro da Portaria número duzentos e noventa e dois mil e três, de cinco de Abril, o prazo de quinze dias a contar da publicação referida no ponto anterior, para que os representantes das organizações económicas, sociais, culturais e ambientais de maior relevância na área do Município, que o pretendam, venham dirigir à Câmara Municipal requerimento de participação na Comissão Mista de Coordenação a ser criada. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as propostas apresentadas.-----

O Presidente da Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 9



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

PROTOCOLO DA REDE DE MUSEUS DO CONCELHO DE ESTREMOZ: O

Vereador João Carlos Chouriço apresentou uma proposta de protocolo a celebrar entre o Município de Estremoz e diversas instituições que detêm museus ou colecções visitáveis, no concelho de Estremoz, e acrescentou que havendo neste concelho onze museus ou colecções visitáveis o protocolo visa a criação da Rede de Museus do Concelho de Estremoz e espelha os princípios de adesão a esta Rede. Referiu que se trata de uma declaração de intenções e que todas as instituições aqui referidas aceitaram estes princípios. -----

----- Disse que o documento pode ainda vir a sofrer alterações e quando estiver totalmente concluído poderá vir novamente a reunião da Câmara. -----

----- O Vereador Júlio Rebelo disse que apesar de já por diversas vezes chamar a atenção para o facto dos documentos não estarem atempadamente na pasta para consulta dos Vereadores, este em concreto também ainda não estava disponível para consulta na passada segunda-feira, no entanto e numa primeira abordagem parece-lhe um bom documento. -----

----- O Presidente da Câmara disse que no próximo dia dezoito de Maio celebra-se o Dia Mundial dos Museus e a Câmara Municipal de Estremoz pretende assinalar a data com a assinatura deste protocolo, acrescentando que o que está em causa é a aceitação do princípio de trabalhar em rede. -----

----- Depois de discutido o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo da Rede de Museus do Concelho de Estremoz, que fica por cópia fazer parte integrante desta acta. -----

O Presidente da Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 10



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

CEDÊNCIA DO TEATRO BERNARDIM RIBEIRO: O Vereador João Carlos Chouriço apresentou um fax do Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Estremoz, no qual é solicitada a cedência do Teatro Bernardim Ribeiro para o próximo dia vinte e três de Maio, para “Divulgação das condições de acesso ao ensino superior para maiores de vinte e três anos” e propôs a isenção do pagamento das tarifas. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão formulada pelo requerente. -----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Estremoz,
realizada no dia dez de Maio de dois mil e seis

Minuta nº 11

LOTEAMENTOS- alteração ao alvará de loteamento número dois barra noventa e oito – Estrada Nacional Dezoito ao Gil – Maria José M. Pardana Constâncio: Foi



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

presente o processo de loteamento sito à Estrada Nacional Dezoito, ao Gil, propriedade de Maria José M. Pardana Constâncio, a que corresponde o alvará de loteamento número dois barra noventa e oito, bem como uma informação da Divisão de Administração Urbanística sobre o assunto. -----

-----O Presidente da Câmara solicitou a presença do Chefe de Divisão de Administração Urbanística, para prestar alguns esclarecimentos acerca deste assunto.---

----- O Chefe de Divisão de Administração Urbanística referiu que se trata de uma proposta de alteração ao alvará, que tendo sido registado nunca lhe foi dada qualquer concretização. Esta proposta visa a criação de apenas dois lotes, um integrando a casa de habitação principal e mais três fogos e anexos e outro destinado a edifício plurifamiliar com sete fogos, sendo que o loteamento originalmente correspondeu à divisão de uma propriedade existente e já edificada visando afectar logradouros a partes das edificações existentes por forma a constituir três lotes destinados um a habitação unifamiliar e os dois restantes a hotelaria.-----

-----Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração ao alvará de loteamento número dois barra noventa e oito, de acordo com a informação da DAU, acima referida e que fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior de Gestão de 2ª classe,